

PEDRO EROLES
Coordenação

FINTECHS, BANCOS DIGITAIS E
MEIOS DE PAGAMENTO
ASPECTOS REGULATÓRIOS DAS NOVAS
TECNOLOGIAS FINANCEIRAS
VOL. 2

ALEXANDRE EVARISTO PINTO	MARESKA TIVERON SALGE DE AZEVEDO
ANA BEATRIZ WIECHMANN ELVEZIO	MARIA BEATRIZ PELLEGRINO
CARLOS CORNET SCHARFSTEIN	MARINA BAPTISTA ANDRADE
EVELYN BUENO	PAULO ROGÉRIO SATO
GABRIEL LUIZ SCHVARTZMAN COHEN	PEDRO EROLES
GABRIELA VIEIRA	RAFAEL BUFACCHI
JOÃO MANOEL PINHO DE MELLO	REINALDO LE GRAZIE
LOISE C. NASCIMENTO	ROSINE KADAMANI
MARCOS SHIGUEO TAKATA	VINICIUS ASSIS

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL
SÃO PAULO, 2020
quartierlatin@quartierlatin.art.br
www.quartierlatin.art.br

PEDRO EROLES (COORD.)

Fintechs, Bancos Digitais e Meios de Pagamento

Aspectos Regulatórios das novas Tecnologias Financeiras – vol. 2

São Paulo: Quartier Latin, 2020.

ISBN 978-65-5575-021-8

1. Fintechs. 2. Tecnologia Financeira. 3. Banco Digital. 4. Meios de Pagamentos.
5. Open Banking. 6. Regulação. I. Título

Editor

Vinícius Vieira

Produção editorial

José Ubiratan Ferraz Bueno

Diagramação

Anderson dos Santos Pinto

Revisão gramatical

Studio Quartier

Capa

Anderson dos Santos Pinto

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL

Rua General Flores, 508

Bom Retiro – São Paulo

CEP 01129-010

Telefones: +55 11 3222-2423; +55 11 3222-2815;

Whatsapp: +55 11 9 9431 1922

Email: quartierlatin@globo.com

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal), com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

SUMÁRIO

PREFÁCIO, 13

NOTA DO COORDENADOR, 19

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES, 23

I

**ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE BARREIRAS À
ENTRADA NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL, 29**

João Manoel Pinho de Mello

II

**A TAXA DE REEMBOLSO DE INTERCÂMBIO E A
EXPERIÊNCIA REGULATÓRIA NO BRASIL E NO MUNDO, 49**

Maria Beatriz Pellegrino

III

**O ANTEPROJETO DA NOVA LEI CAMBIAL E AS
PERSPECTIVAS PARA AS FINTECHS NO BRASIL, 81**

Gabriela Vieira & Rafael Bufacchi

1. Considerações preliminares.....	81
2. Contribuições do Anteprojeto da Nova Lei Cambial	82
3. Perspectivas para as Fintechs no Brasil	86
4. Considerações finais.....	90
5. Referências bibliográficas.....	91

IV

**BIG TECHS: A ENTRADA DAS EMPRESAS DE
TECNOLOGIA NO SETOR FINANCEIRO?, 93***Loise Nascimento*

1. Big techs, fintechs e insurtechs	94
2. Big techs e grandes bancos: complementares ou rivais?	97
3. Qual a melhor porta de entrada das big techs?	102
4. Open Banking: uma mudança de paradigmas.....	103
5. Como o avanço de big techs contribui em questões como riscos no ecossistema de Open Banking?.....	106
6. Open Everything: Open Banking, Open Finance e Open Data. Desafios e oportunidades para big techs	108
7. Conclusão. Big Techs, bancos e a expansão dos serviços financeiros. O que muda no nosso sistema atual?	111
Referências	114

V

**PROBLEMÁTICA E CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DOS
ARRANJOS DE PAGAMENTO DE PROPÓSITO LIMITADO, 115***Pedro Eroles*

1. Arranjos de pagamento de propósito limitado: regulamentação e problemática.....	115
2. É possível construir um conceito de arranjo de pagamento de propósito limitado com base na regulamentação vigente?.....	119
3. Conclusões.....	126
4. Referências bibliográficas.....	127

VI

PAGAMENTOS E SISTEMA FINANCEIRO. EVOLUÇÃO RECENTE E TENDÊNCIAS, 129

Reinaldo Le Grazie

1. Introdução	129
2. Evolução dos Sistemas de Pagamentos	130
3. Transformações e Inovação	135
4. Grandes Tendências e olhando para frente	143

VII

A REGULAMENTAÇÃO DEFINITIVA DO USO DOS RECEBÍVEIS DE CARTÃO COMO GARANTIA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, 147

Gabriel Cohen & Marina Baptista Andrade

1. Introdução: o advento do Modelo Definitivo.....	147
2. Modelo Definitivo: a regulamentação permanente e efetiva	151
2.1. A construção do Modelo Definitivo	151
2.2. Objetivos e definições	153
2.3. Direitos e deveres aplicáveis à atuação das Instituições Financeiras.....	157
2.4. Direitos e deveres aplicáveis à atuação das Instituições Credenciadoras e Subcredenciadoras.....	163
2.5. Direitos e deveres aplicáveis à atuação das Entidades Registradoras de Recebíveis de Cartão	165
3. Modelo Definitivo vs. Modelo de Transição: principais diferenças e potenciais avanços.....	168
4. Conclusões.....	172
Referências Bibliográficas.....	173

VIII

A IMPORTÂNCIA DO SUBCREDENCIADOR E A APLICABILIDADE DE UMA LICENÇA ESPECÍFICA PARA O SEU FUNCIONAMENTO, 175

Mareska Tiveron Salge de Azevedo

1. Os Subcredenciadores e o Comércio Eletrônico	175
2. Os Subcredenciadores e os Credenciadores	177
3. A figura dos Subcredenciadores junto ao BACEN	181
4. Democratização do Sistema Financeiro e Competição na Prestação de Serviços Financeiros	186
5. Conclusão	190
Bibliografia	191

IX

PANORAMA – STABLECOINS, 193

Rosine Kadamani

1. Definição	193
2. Origem	193
3. Contextualização – do Bitcoin às Stablecoins.....	193
4. Motivos de interesse para estabilização de preços	195
5. Mecanismos de estabilização dos preços	196
6. Projetos em destaque	198
7. Dando um zoom em um tipo de Stablecoins: as CBDCs.....	199
8. Outros pontos de atenção	202
10. Considerações finais.....	204

X

ASPECTOS DO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO NOS ARRANJOS DE PAGAMENTO, 207*Alexandre Evaristo Pinto & Marcos Shigueo Takata*

1. Introdução	207
2. Dos Arranjos de Pagamento no Direito Brasileiro	210
3. Da Tributação das Operações de Crédito	216
4. Conclusões.....	233

XI

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO PARA INSTITUIÇÕES E ARRANJOS DE PAGAMENTO: CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DA VOLUMETRIA DE TRANSAÇÕES, 237*Vinicius Assis*

Volumetria de arranjos de pagamento	241
Volumetria de Instituições de Pagamento.....	245
Conclusão.....	247

XII

CONTRATOS ELETRÔNICOS, BIOMETRIA E QR CODES: AS NOVAS MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO NO SISTEMA FINANCEIRO E POSSÍVEIS IMPACTOS NA SEGURANÇA JURÍDICA, 249*Evelyn Bueno*

Introdução	249
1. Linha do tempo da regulação dos contratos eletrônicos no Direito brasileiro.....	252
2. Biometria e QR Codes: novas formas de contratar.....	254
2.1. A Utilização de Dados Biométricos como Instrumento de Autenticidade dos Contratos Eletrônicos.....	255

2.2. A Disseminação dos QR Codes como Instrumentos para Realização de Pagamentos.....	256
3. Contratos e insegurança jurídica no sistema financeiro.....	257
3.1. Conceituação	257
3.2. Impacto dos Custos de Transação.....	257
3.3. Impacto Econômico da Insegurança Jurídica nos Contratos.....	258
4. Conclusão	262
Bibliografia	264

XIII

O OPEN BANKING E A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: A RESPONSABILIDADE PELA REMESSA DE DADOS PESSOAIS, 265

Paulo Sato

1. A tutela de proteção de dados pessoais no Brasil: a Lei nº 13.709/2018.....	265
2. <i>Open banking</i> : o sistema financeiro aberto e seus desafios de responsabilização	277
3. Conclusão	281
Referências	282

XIV

O PROJETO DE LEI DA NOVA LEI DE CÂMBIO E OS IMPACTOS PARA AS FINTECHS, 285

Carlos Cornet Scharfstein & Ana Beatriz Wiechmann Elvezio

1. Introdução	285
2. Breve histórico da regulação cambial	286
3. Como operam as fintechs de câmbio atualmente e suas limitações	291
4. O projeto da Nova Lei de Câmbio	299
5. Os impactos do PL de Câmbio sobre as fintechs.....	302
6. Conclusão	305

PEDRO EROLES

Coordenação

FINTECHS, BANCOS DIGITAIS E
MEIOS DE PAGAMENTO
ASPECTOS REGULATÓRIOS DAS NOVAS
TECNOLOGIAS FINANCEIRAS
VOL. 3

ALEX BARRETO	LUÍSA MACHADO LEITE SOARES
BRENO LOBO	MARÍLIA DE CARA
CARLOS EDUARDO BRANDT	MARINA FORGHIERI AGUEDA
CHRISTIAN SQUASSONI	MÔNICA LEITE
DANIELA MUSSOLINI LLORCA SANCHEZ	PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO FARO
DOUGLAS BELANDA	RAFAELLA DI PALERMO PEREZ
FLÁVIO COSTA	SÉRGIO DE QUEIROZ
JOICE BAUMANN	TÚLIO GAMBOGI
JULIANA STROHL	WILLIAN Y. TAKAMURA
Laura FRAGOMENI	

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL
SÃO PAULO, 2020
quartierlatin@quartierlatin.art.br
www.quartierlatin.art.br

PEDRO EROLES (COORD.)

Fintechs, Bancos Digitais e Meios de Pagamento

Aspectos Regulatórios das novas Tecnologias Financeiras – vol. 3

São Paulo: Quartier Latin, 2020.

ISBN 978-65-5575-023-2

1. Fintechs. 2. Tecnologia Financeira. 3. Banco Digital. 4. Meios de Pagamentos.

5. Open Banking. 6. Regulação. I. Título

Editor

Vinícius Vieira

Produção editorial

José Ubiratan Ferraz Bueno

Diagramação

Anderson dos Santos Pinto

Revisão gramatical

Studio Quartier

Capa

Anderson dos Santos Pinto

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL

Rua General Flores, 508

Bom Retiro – São Paulo

CEP 01129-010

Telefones: +55 11 3222-2423; +55 11 3222-2815;

Whatsapp: +55 11 9 9431 1922

Email: quartierlatin@globo.com

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal), com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

SUMÁRIO

PREFÁCIO, 13

NOTA DO COORDENADOR, 21

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES, 25

I

CONSTRUÇÃO DO ECOSISTEMA DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS BRASILEIRO: ASPECTOS REGULATÓRIOS E PAPEL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, 33

Carlos Eduardo Brandt & Breno Lobo

1. Introdução	33
2. Definição e principais benefícios.....	35
3. Contexto brasileiro	38
4. Papel dos reguladores.....	44
5. Aspectos regulatórios dos pagamentos instantâneos no Brasil.....	45
6. Principais características dos pagamentos instantâneos no Brasil	48
7. Considerações finais.....	51
Referências	52

II

DESACORDOS ENTRE INSTITUIDORES DE ARRANJOS DE PAGAMENTO E PARTICIPANTES: POSSIBILIDADES E LIMITES DE ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL, 55

Willian Yoshikazu Takamura

1. O valor dos arranjos de pagamento.....	55
2. O modelo de 4 partes: o instituidor de arranjos de pagamento e os participantes.....	58

3. Os desafios do modelo de 4 partes, o papel do instituidor de arranjo de pagamento e do regulador.....	61
3.1. Tarifas de Intercâmbio	64
3.2. Tratamento de dados sensíveis entre credenciadores e subcredenciadores	67
4. Considerações Finais	70
5. Bibliografia	73

III

OPEN BANKING E AS BASES LEGAIS PARA TRATAMENTO DE DADOS PREVISTAS NA LGPD, 75

Joice Baumann

1. Introdução	75
2. Relação entre Open Banking e LGPD	76
3. Conceitos da LGPD relevantes para o estudo do Open Banking	78
4. Comparação entre o consentimento no Open Banking e o consentimento erigido como base legal pela LGPD.....	79
5. Classificação de bases legais para tratamento dos dados compartilhados no contexto do Open Banking	83
6. Conclusão	89
7. Referências.....	90

IV

BIGTECHS: A ENTRADA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA NO SETOR FINANCEIRO, 91

Laura Fragomeni

1. Introdução	91
2. O que é fintech?	92
3. Fintech e os serviços financeiros tradicionais	94
4. Os negócios e tipos de pagamentos.....	97
5. Outras tecnologias de pagamentos e blockchain.....	101
6. Brasil: passado, presente e futuro.....	103

V

ARRANJOS DE PAGAMENTO DE PROPÓSITO LIMITADO: EM BUSCA DE UM CONCEITO, 107

Marília de Cara

1. O APPL na regulamentação brasileira	108
2. Em busca de um conceito de APPL.....	109
2.1. Características típicas dos IPPL	109
2.2. Algumas variações sobre as características dos IPPL.....	112
2.3. A experiência estrangeira sobre APPL	113
3. Possíveis critérios adicionais para identificar um APPL	117
Bibliografia	120

VI

SOCIEDADES DE CRÉDITO DIRETO. SEU DESENVOLVIMENTO, SEU PAPEL E SEUS DESAFIOS, 121

Christian Squassoni

1. Introdução – Concentração, competição e eficiência no mercado financeiro. O jogo de barreiras e estímulos	121
2. Contexto regulatório e sua evolução	123
3. Regime jurídico e principais características.....	127
4. Conclusão – O papel das Sociedades de Crédito Direto e seus desafios	131

VII

NOVA LEI CAMBIAL E PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE PAGAMENTOS NO BRASIL, 135

Mônica Leite

VIII

EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE REGULAÇÃO NOS MERCADOS FINANCEIRO E DE MEIOS DE PAGAMENTO, 145

Luísa Machado Leite Soares

1. Introdução	145
2. Excesso ou insuficiência de regulação	146
3. Modelos de autorregulação e correção.....	153
4. Considerações finais.....	155
Bibliografia	156

IX

INOVAÇÃO E O PAPEL DAS AUTORIDADES PÚBLICAS, 159

Rafaella Di Palermo Perez & Juliana Strohl

1. Introdução	159
2. Vale do Silício: inovação e regulação	160
3. A atuação das autoridades públicas no Brasil.....	163
3.1. Banco Central.....	164
3.2. CADE	167
3.3. SUSEP.....	171
4. Conclusão	173
Bibliografia	174

X

A DESMATERIALIZAÇÃO DOS TÍTULOS DE CRÉDITO, 177

Daniela Mussolini Llorca Sanchez

1. Uma mudança sem retorno	177
2. A Duplicata Escritural.....	178
3. Os títulos do agronegócio e a Lei nº 13.986/20.....	184
4. <i>Sunlight is said to be the best of disinfectants</i> – Considerações Finais	188

XI

A EVOLUÇÃO DO *BIN SPONSORSHIP* NO BRASIL, 191

Túlio Gambogi

1. Introdução	191
2. O modelo de <i>BIN Sponsorship</i> : razões e origem histórica no contexto global que explicam sua chegada ao Brasil	192
3. O modelo de <i>BIN Sponsorship</i> : aplicação e desdobramentos no Brasil	204
4. Principais desafios na estruturação e manutenção do modelo <i>BIN Sponsorship</i> no Brasil	209
5. Conclusões e possíveis desdobramentos no Brasil do <i>BIN Sponsorship</i> à luz das mais atuais regulamentações do BACEN	212

XII

CONTRATOS ELETRÔNICOS, BIOMETRIA E QR CODES: AS NOVAS MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO NO SISTEMA FINANCEIRO, 217

Douglas Belanda

1. Considerações iniciais	217
2. Dos contratos eletrônicos bancários	219
3. Biometria	224
4. QR Code	227
5. Poder Judiciário e tecnologias biometria e QR Code	230
6. Conclusão	234
7. Bibliografia	235

XIII

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO E OS MECANISMOS DE INCENTIVO À CONCORRÊNCIA, 237

Priscila Pinheiro Ribeiro Faro, Sérgio de Queiroz & Marina Forghieri Agueda

1. Vai sair de casa? Não se esqueça do celular	237
2. Mudanças nas formas de pagamento	238
3. Modernização do Sistema Financeiro.....	240
3.1. PIX, o sistema de pagamentos instantâneos brasileiro	241
3.2. Open Banking – modernização do Sistema Financeiro e incentivo à concorrência	245
4. É só o começo.....	250

XIV

O OPEN BANKING ALÉM DO COMPARTILHAMENTO DE DADOS: SERVIÇO DE INICIAÇÃO DE TRANSAÇÃO DE PAGAMENTO NO SISTEMA BRASILEIRO, 253

Alex Barreto & Flávio Costa

1. Breves comentários sobre a implementação do <i>Open Banking</i> no Brasil e a relevância dos serviços de pagamento	253
2. A instituição iniciadora de transação de pagamento e o serviço de iniciação de transação de pagamento no ambiente <i>Open Banking</i> brasileiro.....	257
3. O <i>Payment Initiation Service Provider</i> na <i>Revised Payment Services Directive</i> (PSD2).....	262
4. Desafios e oportunidades para implementação dos serviços de iniciação de transação de pagamento nas <i>fintechs</i> brasileiras.....	266
5. Referências bibliográficas.....	270

PEDRO EROLES
Coordenação

FINTECHS, BANCOS DIGITAIS E
MEIOS DE PAGAMENTO
ASPECTOS REGULATÓRIOS DAS NOVAS
TECNOLOGIAS FINANCEIRAS
VOL. 4

ADRIANA MARTINS FERREIRA	JULIANA STROHL
ALINE RODRIGUES E STEINWASCHER	LETÍCIA BECKER TAVARES
ANNA TEREZA GUIDOLIN KANAMARU	LUIS FELIPE GONÇALVES NASSER
ANGELO J. MONT'ALVERNE DUARTE	MARCUS PAULUS DE OLIVEIRA ROSA
ANTONIO MARCOS FONTE GUIMARÃES	MATEUS ELIAS DEMUNER VALLANDRO
BIANCA BARCENA CALVO	MATHEUS HENRIQUE BONIN CANGUSSU
CARLOS HENRIQUE MORAES ZANATTA AMATO	MARIA BEATRIZ PELLEGRINO
CAROLINA ALENCAR MARCHESANO	PABLO JOSÉ CAMPOS DE CARVALHO
CHARLES KERRIGAN	PAULA ESTER FARIAS DE LEITÃO
CLAUDIO FILGUEIRAS PACHECO MOREIRA	PAULA LOPES HERMETO
DOUGLAS BELANDA	PEDRO COUTINHO
EDUARDO ANDRADE LIMA VIDAL DE ARAÚJO	PEDRO DE MESQUITA SANTOS
ERIKA FEDERIS	RAFAEL PRESSI
GABRIEL LUIZ SCHVARTZMAN COHEN	RAFAELLA DI PALERMO PEREZ
HÉCTOR GONZÁLEZ	RICARDO TEIXEIRA LEITE MOURÃO
INÉS RAMOS CAVALCANTI	SILVIO CARLOS ARDUINI
IVOR COLSON	THAIS GARCEZ LIMA DE MENDONÇA
JOÃO ANDRE CALVINO MARQUES PEREIRA	THAIZA CAÑADO
JOÃO FERRARI NETO	WILLIAN Y. TAKAMURA

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL
SÃO PAULO, 2021
quartierlatin@quartierlatin.art.br
www.quartierlatin.art.br

1164541

PEDRO EROLES (COORD.)

Fintechs, Bancos Digitais e Meios de Pagamento:

Aspectos Regulatórios das novas Tecnologias Financeiras ... vol. 4

São Paulo: Quartier Latin, 2021.

ISBN 978-65-5575-051-5

1. Fintechs. 2. Tecnologia Financeira. 3. Banco Digital. 4. Meios de Pagamentos.

5. Open Banking. 6. Regulação. 7. Novo Direito Bancário. I. Título

Editor

Vinicius Vieira

Produção editorial

José Ubiratan Ferraz Bueno

Diagramação

Anderson dos Santos Pinto

Revisão gramatical

Studio Quartier

Capa

Anderson dos Santos Pinto

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL

Rua General Flores, 508

Bom Retiro – São Paulo

CEP 01129-010

Telefones: +55 11 3222-2423; +55 11 3222-2815;

Whatsapp: +55 11 9 9431 1922

Email: quartierlatin@globo.com

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal), com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Sumário

PREFÁCIO, 19

NOTA DO COORDENADOR, 25

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES, 29

I

INDO ALÉM DOS SUBCREDENCIADORES: OS DIFERENTES MODELOS DE ACEITAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO DO MERCADO BRASILEIRO, 41

Willian Yoshikazu Takamura

1. O Papel do Subcredenciador no Mercado de Pagamentos: Credenciamento e Liquidação.....	41
2. E Onde Estão os Subcredenciadores no Modelo de 4 Partes?	46
2.1. O Subcredenciador Clássico	47
2.2. O Estranho (Indefinido) no Ninho: <i>Marketplaces</i>	49
2.3. Tudo Junto e Misturado: As Carteiras Digitais <i>Pass-Through</i> e <i>Staged</i>	52
2.4. Os Provedores de Infraestrutura Silenciosos: <i>Gateways</i> e <i>TEF Houses</i>	55
2.5. Os Templários dos Tempos Modernos: Facilitadores de Pagamento Internacional.....	57
2.6. O Conceito que Procura uma Aplicação Prática: Interoperabilidade e Arranjo de Pagamento Fechado.....	61
2.7. Os Fantasmas: “ <i>White Labels</i> ” e <i>Banking as a Service</i> (BAAS)	64
3. Considerações Finais	67
4. Bibliografia	75

II

A PROTEÇÃO LEGAL AOS RECEBÍVEIS DE ARRANJOS DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO NO ARCABOUÇO NORMATIVO APLICÁVEL, 77

Thais Garcez Lima de Mendonça

1. A Lei 12.865/13: Marco Legal da Indústria	77
Período Antecedente à Lei	77
(ii) O Estabelecimento da Lei; Modalidades de Serviços de Pagamento	78
2. A Lei 12.865/13 e a Proteção Legal às Contas de Pagamento	80
3. A Chegada da Lei 14.031/20.....	83
(i) O Ciclo do Cartão de Crédito no Brasil e suas Particularidades.....	84
(ii) Modelo de Gerenciamento de Risco: o Repasse	86
Proteção Legal Aplicável ao Fluxo de Recebíveis	87
4. Considerações Finais	91
5. Bibliografia	92

III

INOVAÇÕES EM PAGAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS E O MARCO REGULATÓRIO DO MERCADO DE CÂMBIO, 93

Rafael Pressi

1. Introdução	93
2. Marco Regulatório Atual do Mercado de Câmbio	95
3. Regras cambiais para operações com cartões, facilitadoras e intermediários e representantes em encomendas internacionais	97
4. Consulta Pública sobre Norma de Inovações no Mercado de Câmbio – ECP nº 79/2020	102
5. Conclusão	107
6. Bibliografia	108

IV

INICIADORES DE TRANSAÇÃO DE PAGAMENTO E A ADOÇÃO DA REGRA DE ACESSO À CONTA NO BRASIL: UMA ANÁLISE À LUZ DO OPEN BANKING, 109

Luis Felipe Gonçalves Nasser & Maria Beatriz Conde Pellegrino

1. Introdução	109
2. O surgimento do Open Banking	111
3. A Regra de Acesso à Conta	114
4. A Resolução 24/2020.....	116
5. Conclusão	123

V

BLOCKCHAIN AND TOKENIZATION IN DIGITAL ASSET ISSUANCE, 127

Charles Kerrigan & Erika Federis and Ivor Colson

1. Introduction.....	127
1.1. What you should know about blockchain:.....	127
Technical definitions	127
2. Characteristics of blockchain and tokenization	129
2.1. Interoperability	129
2.2. Smart Contracts Terms.....	131
2.3. Available standards	131
ERC-20.....	132
T-REX.....	133
ERC-1400.....	134
3. Regulatory framework for blockchain and tokenization	135
1. Legal nature of blockchain and DLT systems.....	136
2. Legal personality.....	136
3. Liability issues	137
4. Jurisdictional and governance issues	137
5. Remedies	138
6. Regulation	138

7. Property rights and digital assets	139
8. Data protection.....	140
9. Competition, anti-trust and consumer protection	140
10. Taxation	140
4. Applying blockchain technology and tokenization to private markets	141
5. Problems in private markets.....	142
6. How? Driving liquidity via tokenization.....	144
7. Use cases	146

VI

BUREAU DE CRÉDITO RURAL: SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E OPEN BANKING, 149

*Claudio Filgueiras, Silvio Arduini,
João Ferrari, Pedro Mesquita & Carlos Zanatta*

1. Introdução	149
2. Bancos Centrais e Sustentabilidade	150
3. Sustentabilidade no Banco Central do Brasil.....	152
4. Crédito Rural no Brasil e o Desenvolvimento da Agricultura Sustentável	152
4.1. A Relevância das Atividades Rurais no Brasil para a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).....	154
5. O Bureau de Crédito Rural Sustentável – Bureau Verde	158
5.1. Critérios de sustentabilidade.....	160
5.2. Incentivos para adoção de critérios de sustentabilidade	160
6. Conclusão	162
7. Referências.....	162

VII

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO OPEN BANKING E AUTORREGULAÇÃO ASSISTIDA NO MERCADO DE MEIOS DE PAGAMENTO, 165

Carolina Alencar Marchesano & Matheus Henrique Bonin Cangussu

1. Introdução	165
2. Revolução das Fintechs e Open Banking.....	167
2.1. Histórico e Evolução do Mercado Financeiro	167
2.2. Governança no Open Banking	169
3. Autorregulação.....	172
3.1. Histórico e Evolução da Autorregulação	173
3.2. Autorregulação e Controle no Open Banking	176
4. Accountability Social no Âmbito do Open Banking	180
5. Conclusão	182
6. Bibliografia	183

VIII

GOVERNANÇA OPEN BANKING: COMO OPERACIONALIZAR O FUTURO, 185

Thaiza Cançado & Paula Hermeto

1. Introdução	185
2. Contexto Histórico.....	187
3. Cronograma de Implementação Gradual.....	189
4. Governança do Open Banking	192
5. Conclusão	198
6. Bibliografia	199

IX

MEXICAN FINTECH LAW: GENERAL OVERVIEW OF FINTECH REGULATION IN MEXICO, 201

Héctor G. González

1. What is a financial institution?	202
2. Which corporations can become a FTI.....	202
3. What is the procedure to incorporate an FTI?.....	203
4. Is there an alternative to FTI?	205
5. For how long can a temporary authorization be granted?	205
6. What are the requirements to obtain the Regulatory Sandbox?	206
7. Are FTIs enabled to operate with cryptocurrencies?	206
8. Is Open Banking regulated?.....	207
9. Other regulatory regimes (non-financial regulation applicable to FTIs).....	208
10. COVID-19 Effects and Opportunities.....	208

X

UMA SÓLIDA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO E EXPANSÃO NO MERCADO BRASILEIRO, 211

Pedro Coutinho

1. Breve Introdução	211
2. Abertura do Mercado	214
Mas quem são os Atores deste Mercado? Por que Foi Necessária uma Legislação Específica?.....	216
3. Nova Arena Competitiva	217
4. Financiamento	220
5. Interoperabilidade.....	223
6. Modelo de Negócios	226
7. Físico e Digital	228
8. Fintechs	231
9. Wallets	233
10. Ecossistema.....	235

XI

O USO DOS RECEBÍVEIS PIX COMO GARANTIA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, 237

Gabriel Luiz Schwartzman Cohen & Adriana Martins Ferreira

1. O Enquadramento do <i>Recebível Pix</i> , de Titularidade do Varejista, como Ativo Financeiro para Fins de Registro à Luz da Resolução CMN nº 4.593/2017.....	240
2. As Regras Vigentes Relativas ao Registro de Recebíveis de Cartão que Poderiam se Tornar Aplicáveis aos <i>Recebíveis Pix</i>	245
3. Desafios para Implementação do Registro dos <i>Recebíveis Pix</i>	250
(a) Conexão Operacional dos Participantes do Arranjo Pix às Entidades Registradoras	250
(b) Registro dos Recebíveis Pix em Tempo Real	251
(c) Manutenção de Domicílio em Operações de Negociação dos Recebíveis Pix.....	251
4. Considerações Finais	252
5. Bibliografia	253

XII

ATIVIDADES E INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO: UMA NOVA ABORDAGEM PRUDENCIAL, 255

*Eduardo Andrade Lima Vidal de Araújo,
Inês Ramos Cavalcanti & Pablo José Campos de Carvalho, 255*

1. Introdução	255
2. Breve Histórico da Evolução da Atividade de Pagamentos no Sistema Financeiro Nacional.....	256
3. O Arcabouço Prudencial Atual para Instituições e Atividades de Pagamentos.....	259
4. Uma Proposta de nova Abordagem Prudencial para Atividades de Pagamento	262
4.1. Do Aprimoramento da Regulação Prudencial Aplicável à Atividade de Pagamento.....	263

4.2. Da Estratificação Prudencial das Instituições de Pagamento.....	265
5. Conclusão	268
6. Referências.....	269

XIII

CONVENÇÃO DAS REGISTRADORAS NO ÂMBITO DO REGIME DEFINITIVO DE RECEBÍVEIS DE CARTÕES, 271

Angelo Duarte & Ricardo Mourão

1. Contextualização.....	271
2. A Regulamentação do Registro de Recebíveis de Arranjos de Pagamento	279
3. A Convenção entre Entidades Registradoras de Recebíveis de Arranjos de Pagamento	283
4. Conclusão	289

XIV

REGULAÇÃO PRUDENCIAL E AS INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTOS, 291

Anna Tereza Guidolin Kanamaru

1. Introdução	291
2. Os Acordos de Basileia e as Regras Prudenciais no Brasil	296
3. Segmentação das Instituições Supervisionadas pelo Banco Central do Brasil	300
4. Edital de Consulta Pública nº 78/2020	303
5. Edital de Consulta Pública nº 80/2020	308
6. Conclusão	308
Siglas	309

XV

A LEI Nº 14.031/2020 E A PROTEÇÃO LEGAL À CADEIA DE OBRIGAÇÕES DOS ARRANJOS DE PAGAMENTO, 311

Mateus Elias Demuner Vallandro & Aline Rodrigues e Steinwascher

1. Introdução	311
2. Entendendo quem são os Participantes e como Funciona um Arranjo de Pagamento de Cartões.....	312
3. As Especificidades do Mercado Brasileiro de Cartões e os Riscos ao Sistema	317
4. A Instituição de Garantias como Opção de Gerenciamento de Riscos dos Arranjos e a Importância das Proteções Trazidas pela Lei 14.031/20 ao Sistema.....	318
5. Considerações Finais	321
6. Referências Bibliográficas	322

XVI

TRANSAÇÕES BANCÁRIAS VIA REDES SOCIAIS: REFLEXÕES SOBRE O PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS, 323

Douglas Belanda

1. Considerações Iniciais.....	323
2. Contratação Eletrônica no Direito Bancário	330
3. Redes Sociais <i>versus</i> Bancos	334
4. Conclusão	342
5. Bibliografia	343

XVII

INOVAÇÃO E REGULAÇÃO, 345

Rafaella Di Palermo Perez

1. Introdução	345
2. Inovação e Regulação no Contexto Internacional.....	346
3. Inovação no Setor Financeiro Brasileiro	348
3.1. Fintechs de Crédito	348
3.2. Open Banking	352
3.3. Pagamentos Instantâneos (Pix)	356
3.4. Sandbox	357
4. Conclusão	359
Bibliografia	360

XVIII

ANÁLISE COMPARATIVA DA FIGURA REGULATÓRIA DO INICIADOR DE PAGAMENTOS NO BRASIL E NO CENÁRIO INTERNACIONAL, 363

Juliana Strobl & Bianca Barcena Calvo

1. Introdução	363
2. A Importância dos Dados.....	366
3. A Titularidade dos Dados.....	368
a. Lei do Sigilo Bancário	369
b. LGPD.....	370
4. O Iniciador de Pagamentos no Brasil	371
5. A Experiência Internacional – PISP e AISP	372
6. Conclusão	377

XIX

A CONSTRUÇÃO DE UM *SANDBOX* REGULATÓRIO PARA OS SISTEMAS FINANCEIRO E DE PAGAMENTO BRASILEIROS, 379

*Antonio Marcos Fonte Guimarães, Paula Ester Farias de Leitão &
João Andre Calvino Marques Pereira*

1. Introdução	379
2. A Nova Economia Digital e os Desafios Impostos.....	380
3. As Principais Características Inerentes ao <i>Sandbox</i> Regulatório	386
4. O <i>Sandbox</i> Regulatório do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil – Uma Solução para os Mercados Financeiro e de Pagamentos Brasileiros.....	390
5. Conclusões.....	393
6. Referências.....	394

XX

OS DESAFIOS DA REGULAÇÃO DE UM (ECOS)SISTEMA DE PAGAMENTOS EM CONSTANTE EVOLUÇÃO E AS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS PARA SEUS PARTICIPANTES, 395

Marcus Paulus de Oliveira Rosa

1. Considerações Preliminares: do Habitat Bancário ao (Ecos)Sistema de Pagamentos.....	395
2. Desafios e Alguns Nortes Regulatórios	402
3. SPB das Infraestruturas do Mercado e dos Arranjos de Pagamento	405
3.1. SPB de Grandes Valores e suas Infraestruturas.....	405
3.2. SPB do Varejo e seus Arranjos de Pagamento	407
4. Os Arranjos e as Implicações Legais das Diversas Formas de Participação.....	409
4.1. APs e IPs Integrantes e não Integrantes do SPB	409
4.2. Participantes dos Arranjos	411

4.2.1. IPs Autorizadas e não Autorizadas	411
4.2.2. Modalidades de IPs Conforme Serviços Prestados	412
4.2.3. IFs Participantes dos APs	415
4.2.4. Participantes cujas Atividades são Disciplinadas no Âmbito dos APs	416
5. Considerações Finais	417
6. Referências Bibliográficas	419

XXI

DESAFIOS OPERACIONAIS DE *MARKETPLACES* FRENTE ÀS REGULAMENTAÇÕES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, 421

Leticia Becker Tavares

1. Introdução	421
2. Enquadramento Jurídico e Regulatório dos <i>Marketplaces</i>	423
3. Regulamentação (Direta e Indireta) de Pagamentos Aplicável	430
3.1. Liquidação Centralizada	430
3.2. Registro de Recebíveis	433
3.3. PLD/FT e KYC	435
3.4. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria	438
4. <i>Marketplaces</i> no Mercado de Pagamentos	439
5. Conclusão	441
6. Referências Bibliográficas	442

PEDRO EROLES
Coordenação

FINTECHS, BANCOS DIGITAIS E
MEIOS DE PAGAMENTO
ASPECTOS REGULATÓRIOS DAS NOVAS
TECNOLOGIAS FINANCEIRAS
VOL. 5

ALEJANDRA SOLER	LORENA COELHO ROBINSON
ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA	LORENZO VILLEGAS-CARRASQUILLA
ANA MARIA MONTEIRO NEIVA	LUCIANA MOREIRA KANAREK
BIANCA BARCENA CALVO	LÚCIO HOLANDA OLIVEIRA
BRENO LOBO	MARCUS PAULUS DE OLIVEIRA ROSA
CAMILA MERINO MOYA LEIVA	MARESKA TIVERON SALGE DE AZEVEDO
CARLOS BRANDT	MARIANA CAVALCANTI JARDIM
DIEGO RODRÍGUEZ	MARINA MARTINI CALDAS
DOUGLAS BELANDA	PEDRO CESE CARAM ZUQUIM
FELIPE JADJISKI DE LEÃO	PEDRO COUTINHO
GABRIEL LUIZ SCHWARTZMAN COHEN	PEDRO EROLES
JOICE BAUMANN	PEDRO HENRIQUE FERNANDES PINHEIRO
JULIANA DE ALMEIDA CORRÊA	WILLIAN YOSHIKAZU TAKAMURA

Editora Quartier Latin do Brasil
São Paulo, verão de 2022
editoraquartier@uol.com.br
@editoraquartierlatin

PEDRO EROLES (COORD.)

Fintechs, Bancos Digitais e Meios de Pagamento:

Aspectos Regulatórios das Novas Tecnologias Financeiras – volume 5

São Paulo: Quartier Latin, 2022.

ISBN 978-65-5575-126-0

1. Fintechs. 2. Bancos Digitais. 3. Meios de Pagamento. 4. Regulação.
5. Tecnologias Financeiras. 6. Tokenização. 7. Big tech. I. Título

Editor

Vinicius Vieira

11645191

Produção editorial

José Ubiratan Ferraz Bueno

Diagramação

Victor Gasperazzo Guimarães Nakamura

Finalização

Anderson dos Santos Pinto

Revisão gramatical

Studio Quartier

Capa

Anderson dos Santos Pinto

EDITORA QUARTIER LATIN DO BRASIL

Rua General Flores, 508

Bom Retiro – São Paulo

CEP 01129-010

Telefone/*Whatsapp*: +55 11 9 9431 1922

Email: editoraquartier@uol.com.br

Instagram: @editoraquartierlatin

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal), com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Sumário

PREFÁCIO, 11

NOTA DO COORDENADOR, 17

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES, 21

I

COLOMBIA: UN HUB FINTECH EN CRECIMIENTO, 29

Lorenzo Villegas-Carrasquilla e Alejandra Soler

I. Introducción.....	29
II. Unas cuantas notas de contexto	31
III. Panorama legal del ecosistema.....	32
IV. Auge en tiempos de pandemia	36
V. Oportunidades y retos del ecosistema.....	37
VI. Conclusiones	40
Bibliografía	41

II

A REGULAMENTAÇÃO DO USO DAS DUPLICATAS ESCRITURAIAS COMO GARANTIA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, 43

Gabriel Luiz Schwartzman Cohen e Pedro Henrique Fernandes Pinheiro

1. Da cartularidade à escrituração	46
2. A negociação de duplicatas escriturais: escrituração e registro	51
3. Conclusões.....	58
Referências Bibliográficas.....	60

III

A ATUAÇÃO DAS FINTECHS NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DO SETOR FINANCEIRO, SUA DISCIPLINA JURÍDICA E A GESTÃO DO SEU CAPITAL INTANGÍVEL, 61

Marcus Paulus de Oliveira Rosa, Ana Maria Monteiro Neiva e

Mariana Cavalcanti Jardim

Introdução	61
1. Definição e regulação das <i>fintechs</i>	63

1.1. Surgimento e o ecossistema <i>fintech</i>	66
1.2. O arcabouço regulatório das <i>fintechs</i>	68
1.3. <i>Fintechs</i> de pagamento e <i>fintechs</i> de crédito e sua regulação.....	71
2. A inovação como motor das mudanças no ecossistema financeiro	82
2.1. As relações entre os bancos e as <i>fintechs</i>	83
2.2. A implementação de projetos inovadores no âmbito dos <i>Sandboxes</i> Regulatórios	86
3. A Lei de Inovação e os investimentos nas <i>fintechs</i>	91
3.1. Investimento-anjo	91
3.2. <i>Equity crowdfunding</i> ou <i>crowdfunding</i> de investimento	92
3.3. Fundos de <i>venture capital</i>	93
4. Gestão da Propriedade Intelectual (PI) nas <i>fintechs</i> : boa gestão, direito autoral, direito patentário	95
4.1. Como deve ser feita a gestão de PI nas <i>fintechs</i>	96
Conclusão.....	105
Referências	107

IV

A “TOKENIZAÇÃO” E OS CARTÕES DE CRÉDITO OU DÉBITO: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA NOVA TECNOLOGIA, 111

Douglas Belanda

I. Considerações iniciais	111
II. A figura da tokenização	117
III. Conclusão.....	130
IV. Bibliografia	131

V

E-PAYMENT & INICIADOR DE TRANSAÇÃO DE PAGAMENTO, 133

Juliana de Almeida Corrêa

1. Introdução	133
2. Evolução do sistema de pagamento – <i>e-payment</i>	133
3. A lei 12.865/2013	134
4. Quem é o iniciador de transação de pagamento	136
5. Regulamentação – iniciador de transação de pagamento	136
6. Vedações	137

7. Autorização para funcionamento como Iniciador de transação de pagamento	138
8. Serviço na prática.....	139
9. O emblemático caso do WhatsApp Pay	140
10. Conclusão	143
Referências	143

VI

FINTECH EN CHILE – ASPECTOS REGULATORIOS, 145

Diego Rodríguez

1. Introducción. Contexto ecosistema Fintech.....	145
2. Regulación Actual.....	147
3. Iniciativas Legales.....	151
4. Chile como HUB Fintech de la región.....	157

VII

BIG TECH, MERCADOS DIGITAIS E DEFESA DA CONCORRÊNCIA: ENTRE INTERVENÇÃO E AUTOCONTENÇÃO, 159

Alexandre Barreto de Souza e Pedro Cese Caram Zuquim

Introdução	159
1. A ascensão do modelo de plataformas	160
2. As <i>Big Tech</i>	162
3. <i>Big tech</i> , mercados digitais e a defesa da concorrência	165
4. As <i>killer acquisitions</i> : infração ou evolução?	170
Considerações Finais.....	175
Referências bibliográficas	176

VIII

INOVAÇÕES EM REMITTANCES, 179

Lúcio Holanda Oliveira e Felipe Jadjiski de Leão

1. Introdução	179
2. As <i>remittances</i> e a crise do Covid-19	180
3. Iniciativas no contexto internacional.....	186
4. Evolução dos custos das <i>remittances</i>	191
5. <i>Remittances</i> e novas tecnologias.....	193

6. <i>Remittances</i> e inovações na regulação cambial.....	198
7. Conclusão	201
Referências	202

IX

PIX E *OPEN BANKING* – OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA AS *FINTECHS*, 203

Mareska Tiveron Salge de Azevedo

1. Introdução: as <i>fintechs</i> e a agenda de inovação do Banco Central do Brasil (AgendaBC#).....	203
2. A importância das <i>fintechs</i> para o alcance do propósito final do Pix	208
2.1. Oportunidades para as <i>fintechs</i> no âmbito do Pix	208
2.2. Desafios para as <i>fintechs</i> no âmbito do Pix	211
3. O papel das <i>fintechs</i> no <i>Open Banking</i>	214
3.1. Benefícios às <i>fintechs</i> ao participarem do <i>Open Banking</i>	214
3.2. Os desafios do <i>Open Banking</i> para as <i>fintechs</i>	215
3.3. O Pix e <i>Open Banking</i> : quando se encontram?.....	217
4. Considerações finais.....	218

X

TECNOLOGIA E PADRÃO DE CONSUMO, 221

Pedro Coutinho

1. Uma analogia com as grandes transformações globais x novos comportamentos.....	221
2. Novos hábitos e novos produtos.....	225
3. O que mudou ou acelerou em pagamentos	229
4. <i>E-commerce</i> & crescimento.....	233

XI

A UTILIZAÇÃO DO *OPEN BANKING* COMO FERRAMENTA PARA INCLUSÃO FINANCEIRA NO BRASIL, 239

Bianca Barcena Calvo

1. Introdução	239
2. O desafio da inclusão financeira no Brasil.....	240
3. <i>Open Banking</i>	245

4. <i>Open Banking</i> e Inclusão Financeira	247
5. Considerações Finais	253
6. Bibliografia	253

XII

UNIVERSALIDADE NO USO: A VOCAÇÃO MULTIPROPÓSITO DO PIX, 257

Carlos Brandt e Breno Lobo

1. Introdução	257
2. A evolução do Pix para se tornar um instrumento multipropósito	261
3. Agenda Evolutiva do Pix	269
4. Produtos que conferem maior facilidade a casos de uso já abrangidos pelo Pix	273
5. Produtos que conferem maior amplitude de uso ao Pix	275
6. Conclusão	277
Referências	278

XIII

MARKETPLACES SOB A PERSPECTIVA DE COMPETIÇÃO E REGULAÇÃO, 279

Willian Yoshikazu Takamura

1. A sociedade do século XXI e o <i>marketplace</i>	279
2. Entendendo o modelo de negócio de um <i>marketplace</i> : os serviços ofertados e a regulação de pagamentos	283
3. Entendendo o modelo de negócio de um <i>marketplace</i> : o valor agregado, o modelo de negócio de três partes e o modelo econômico de dois lados	286
4. Aspectos concorrenciais dos <i>marketplaces</i> : a atuação do CADE	291
5. Considerações Finais: o papel do CADE e do Banco Central do Brasil	300
6. Bibliografia	306

XIV

PAGAMENTOS NO TRANSPORTE PÚBLICO: PERSPECTIVAS PARA VIABILIZAÇÃO DA MOBILIDADE DO FUTURO, 307

Joice Baumann

1. Introdução	307
2. Mobilidade como Serviço	308
3. Evolução do Sistema de Cobrança de Tarifas no Transporte Público	311
4. Perspectiva Atual dos Sistemas de Bilhetagem	316
5. Conclusão	320
Referências	321

XV

BREVE ANÁLISE DA LEI DE AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL, 323

*Pedro Eroles, Luciana Moreira Kanarek, Lorena Coelho Robinson,
Marina Martini Caldas e Camila Merino Moya Leiva*

1. Introdução	323
2. A lei complementar 179/2021	327
3. Experiência internacional.....	332
4. Conclusão	334